

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** A ARTE E A CRIANÇA COM TEA: UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO.

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** Pedagogia

**INSTITUIÇÃO(ÕES):** FACULDADE ENIAC - ENIAC

**AUTOR(ES):** KATRYN RODRIGUES DE ARAUJO MENDES, ALINE COSTA DOS SANTOS

**ORIENTADOR(ES):** ROSANA PASSOS QUITÉRIO DE CARVALHO

## **RESUMO**

A educação especial tem sido tema de muitas pesquisas atualmente em função dos desafios que esta oferece aos professores e demais profissionais da educação.

Neste campo, a Síndrome do Espectro Autista (TEA) surge como uma das principais deficiências que levam esses profissionais ao estudo e busca por novas metodologias, com a finalidade de atender a essas crianças e auxiliar em seu desenvolvimento escolar e social.

Este trabalho tem como objetivo estudar de que forma as atividades artísticas podem contribuir com o desenvolvimento cognitivo e social de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

## **INTRODUÇÃO**

A inclusão social de alunos com TEA é o tema central deste trabalho, aliado às perspectivas de que a arte oferece grande contribuição para o desenvolvimento dessas crianças.

Dentre as dificuldades encontradas pelos professores para interagirem com alunos autistas estão a compreensão do comportamento destes em sala de aula, as dificuldades de interação social e do desenvolvimento cognitivo e da comunicação. (PIMENTEL; FERNANDES, 2014)

Além disso, a falta de profissionais especializados e com conhecimentos sobre o tema dificulta ainda mais o desenvolvimento dessas.

Em virtude desses fatores, um grupo de estudantes de Pedagogia decidiu ampliar seu conhecimento sobre as possibilidades de atendimento a esses alunos, esperando com isso oferecer novas perspectivas de ações que auxiliem na concentração, interesse e desenvolvimento da socialização.

## **OBJETIVOS:**

São objetivos deste trabalho:

- Compreender como a arte pode auxiliar na inclusão do aluno com TEA dentro do meio social;
- Refletir sobre os efeitos que a arte proporciona em crianças com TEA;
- Pesquisar de que maneira as atividades artísticas favorecem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças com o transtorno;
- Oferecer novas possibilidades de ações para os professores que trabalham com alunos com TEA.

### **METODOLOGIA:**

Uma pesquisa científica tem como objetivo conhecer um os mais aspectos de um determinado assunto. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, esta pesquisa é uma pesquisa de campo, pois tem o objetivo de “conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual buscamos resposta”. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 59)

### **DESENVOLVIMENTO:**

O presente estudo será desenvolvido por meio de atividades artísticas como pinturas em tela e plástico insulfilm, com uso de recortes e diversidade de tintas, para observar como essas atividades podem contribuir com o desenvolvimento social das crianças que possuem TEA, para entender como essas atividades podem auxiliar os alunos com esse transtorno. Para esta análise foram escolhidas crianças que possuem Transtorno do Espectro Autista (TEA) grau leve.

De acordo com Filho e Lowenthal (2014, p.134) “A inclusão escolar promove nas crianças com TEA oportunidades de convivência com outras crianças da mesma idade, tornando-se um espaço de aprendizagem e desenvolvimento social”. Por isso, a atividade artística poderá contribuir com essas dificuldades e poderá ser aplicada em crianças autistas no próprio colégio, podendo contribuir com o despertar de interesse que contribuirá com a socialização, concentração e aprendizagem dessas crianças.

### **RESULTADOS PRELIMINARES:**

Espera-se que as atividades artísticas contribuam com o desenvolvimento social da criança com TEA, pois com a arte ela poderá se expressar trabalhando a criatividade e imaginação, desenvolvendo a coordenação motora, sensibilidade, além de contribuir para a afetividade e organização interna da criança.

Não basta apenas inserir essas crianças no espaço escolar, e sim promover, de fato, a aprendizagem e o desenvolvimento de que elas necessitam, utilizando a arte como um importante instrumento para esse desenvolvimento social e intelectual.

### **FONTES CONSULTADAS:**

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HICARINO, Tarthiana. Educação nas relações étnico-raciais. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2016. p.152-153

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

PIMENTEL, Ana Gabriela Lopes; FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. A perspectiva de professores quanto ao trabalho com crianças com autismo. Audiol., Commun. Res. vol.19 no.2 São Paulo abr./jun. 2014. Disponível em:[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2317-64312014000200171&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312014000200171&lng=pt&tlng=pt). Acesso em 15 ago. 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SHMIDT, Carlo. Autismo, Educação e Transdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus: 2014.

FILHO, José Belizário; LOWENTHAL, Rosane. A inclusão Escolar e os Transtornos do Espectro do Autismo In: SHMIDT, Carlo. (Org.). Autismo, Educação e Transdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus:2014.